

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA

DATA: 12 DE MAIO das 2023 às 19:30hrs-SEXTA-FEIRA

Aos doze dias de maio 2023, reuniram-se nas dependências da quadra poliesportiva, sito a Avenida Parada Pinto, 737, nesta capital às 19:30hrs, segunda convocação, os moradores dos apartamentos: Bloco A: 23, 52, 63, 64, 84, 93, 114, 124, 151, 162, e 173; Bloco B: 32, 42, 44, 52, 82, 91, 92, 102, 103, 112, 121, 131, 142, 152, 153, e 164; Bloco C: 43, 53, 93, 94, 102, 103, 113, 123, 131, 144, 181, e 182; Bloco D: 14, 41, 71, 72, 92, 102, 103, 111, 133, 134, 163, 173, e 174; Bloco E: 12, 14, 22, 24, 32, 51, 52, 54, 63, 91, 94, 101, 114, 123, 131, 132, 134, 141, 142, 151, 161, 171, 172, e 183; Bloco F: 12, 33, 34, 53, 63, 82, 84, 102, 132, 152, 153, e 184; Bloco G: 14, 34, 42, 53, 54, 62, 63, 64, 73, 93, 101, 112, 123, 143, 151, 152, 153, 162, 163, e 183; Bloco H: 11, 14, 44, 51, 52, 54, 73, 74, 111, 121, 123, 124, 133, 134, 144, 154, 161, 163, e 164; E das unidades que participaram com procuração Bloco A- 64; Bloco B- 112, 121 e 152; Bloco C- 113; Bloco D- 92; Bloco E- 12, 24, 63, 101, 161, 172 e 183; Bloco G- 153; Bloco H- 163; Atendendo ao edital de convocação regularmente expedido através de comunicados individuais e afixado nos elevadores dos edifícios, aplicativos de comunicação, e-mail e site, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia. **1) Alteração Do Artigo 30 Parágrafo II Do Regulamento Interno “Dos Animais”; 2) Inclusão De 2 Artigos No Regulamento Interno “Atos De Vandalismo” E “Câmeras De Segurança”; 3) Nomeação De 2 Subsíndicos Blocos A e B; 4) Aprovação De Rateio Para Reforma Dos Elevadores; 5) Aprovação De Rateio Individualização Da Água E Ou Rateio Dos Custos Não Previstos; 6) Outros Assuntos De Interesse Do Condomínio.** O Sr. Alexandre, síndico, solicitou candidatos para presidência da assembleia, no qual a Sra. Cristiane (B-91) foi eleita por unanimidade e para o secretariado Geovana Vieira Pereira (H-53). A presidente Cristiane (B-91) inicia a assembleia as 20:30hrs, e informa sobre a questão dos Pets. **1- Alteração do artigo 30 parágrafo II do regulamento interno “Dos Animais”;** Sr. Alexandre Síndico, inicia a assembleia, explicando sobre os animais não estarem sendo transportados no colo dos moradores, e sobre não se responsabilizarem sobre as necessidades dos animais. Os animais devem ser transportados no colo dos Condôminos ou em coleiras, é permitido transitar com o animal do apartamento ao veículo, portaria ou espaço pet, e retorno ao apartamento. Não será permitido passeios fora deste trajeto. O condômino se responsabiliza pela limpeza de qualquer local que seu pet fizer suas necessidades. O morador Sandro (E-141) Comentou sobre a questão de alguns moradores terem animais bravos, e assim outros moradores não conseguem entrar com seus pets, e sugerindo o uso de focinheira para pets bravos, já que também no espaço pet tem uma placa sugerindo o mesmo. Alexandre concordou com o morador, e explicou que isso não é

uma coisa que eles conseguem controlar, mas caso houver reclamações ou denúncias tem como ir atrás do morador. Mas sim o uso da focinheira em animais bravos já é uma regra do condomínio. Sandro (E-141) Questiona se há câmeras no espaço pet. Alexandre explica que sim tem câmeras, e já houve casos de moradores deixarem as necessidades dos animais lá e serem notificados por isso. E por isso mesmo o medo de deixar os animais passeando por áreas que não são de espaço para cachorros. Eliane (G-62) Perguntou se pode deixar o cachorro andando sem ser em área comum, sem estar com a coleira. Alexandre explicou que do trajeto de casa a portaria, casa ao espaço pet ou da sua casa até seu carro, o pet pode ir andando sem estar no colo, mas tem que estar na coleira. Sra. Presidente Cristiane (B-91) iniciou a votação sobre 1- Alteração do artigo 30 parágrafo II do regulamento interno “Dos Animais” e foi aprovado por unanimidade. **2- Inclusão de artigos no regulamento interno “atos de vandalismo” e “câmeras de segurança”;** Cristiane (B-91) começou explicando sobre os atos de vandalismo que vem acontecendo no condomínio. I- Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia inerente às áreas comuns do condomínio; II- Em casos extraordinários ocorrerá expedição de multa direta e a exigência do ressarcimento do valor gasto para o conserto do bem, sem necessidade de 1º notificação garantindo direito de defesa desde que o ato de vandalismo seja devidamente comprovado. Alexandre explicou que a multa é o valor de um condomínio, mais o ressarcimento do bem pagando o conserto do que foi vandalizado. Preservando o direito de defesa do morador, desde que o ato seja comprovado. Jose (H-54) Perguntou se sem as provas não tem como dar a multa. Alexandre explicou que não sem as provas visuais juridicamente não tem como dar multa, no máximo uma notificação ou uma conversa com o pai do responsável pelo ato. Cristiane (B-91) iniciou a votação sobre 2- Inclusão de artigos no regulamento interno “atos de vandalismo” e “câmeras de segurança” e foi aprovado por unanimidade. Cristiane (B-91) Continuou explicando os slides sobre os atos de vandalismo e deu um exemplo que ocorreu em uma festa na churrasqueira, onde o morador cobriu as câmeras de segurança, e a mesma coisa nos elevadores tiraram a câmera e levaram para casa. Alexandre explicou também que as câmeras estão ali para a segurança dos moradores, se alguém cai, quebra algo ou se machuca as câmeras estão ali para provas. **3- Nomeação de 2 subsíndicos blocos A e B;** Alexandre informou também que o Bloco F ainda não tem nenhum candidato. Bloco A- Vanda Lucia Diogenes Bezerra (A-84) - A moradora informou que se candidatou porque o bloco A já está a mais de dois anos sem um subsíndico, desde que a Roberta saiu. E pediu a colaboração e ajuda dos moradores do bloco. Bloco B- Magda Vieira Geenen (B-121) – A moradora explicou que já é subsíndica a 1 ano e meio, e está se recandidatando. Alexandre pontuou que elas estarão entrando interinamente pois está a mais de 1 ano sem subsíndicos, mas no final do ano terá novamente uma eleição para Síndico e Subsíndico e dois Conselheiros, aí para frente mudará tudo. Alexandre continuou falando sobre os elevadores e a água. Pontuou o fato de já terem feito outra reunião sobre esse assunto da individualização da água e manutenção dos elevadores. Explicou também que não é necessariamente uma exigência dele, diversos moradores já relataram problema com os elevadores, e pedindo até mesmo para amenizar os problemas com os elevadores, também vários moradores falaram sobre a individualização da água. **4- Aprovação de rateio para**

reforma dos elevadores; ELEVADORES COM DEFEITO NOS ULTIMOS 6 MESES (F-44); (G-33); (E-32); (H-31) (B-26); (C-24); (A-22) E (D-15). Alexandre mostrou o slide e explicou que com esses picos de energia caindo, os elevadores acabam quebrando com mais facilidade. Explicou também que chegaram a sair da fabricante atlas e voltaram novamente. O bloco F é o que mais teve defeitos não por mal uso ou pela fabricante, mas sim por picos de energia e com esses até mesmo câmeras quebram. Os slides assim mostram uma grade de meses em que mais quebraram e a quantidade de vezes que isso ocorreu. Alexandre continuou explicando que não tem uma linha, em alguns meses pode ser que o elevador de um bloco quebre mais e outros pode ser que quebre menos. O único bloco que segue uma linha aumentativa é o F que cada vez está quebrando mais a cada mês. Alexandre explicou também sobre a energia, mesmo os cartuchos sendo antigos ainda está funcionando bem, o grande problema é essa constelação de energia da Enel que acaba sendo um problema geral no bairro inteiro. Orçamentos da Atlas; atualmente tem um contrato com a atlas de 13.200 Reais para manutenção de todos os 16 elevadores, e as únicas peças que não cobrem são os botões, que acabam sim sendo por mal uso dos moradores, mas todo o restante da cabine ao motor a Atlas cobre, de dois anos de contato estimadamente só foi pago botões 2x. Alexandre continuou mostrando os slides e explicando sobre um novo contrato funcional para deixar todos os elevadores iguais (Novo comando BX com VVVF; Novas botoeiras de cabina o pavimento; Operador de portas e trincos, ou portas automáticas; Embelezamento das cabinas.) Os blocos A; B; C e D são mais novos, os elevadores de depois dos anos 2000 não há uma obrigatoriedade de mudar pois são mais novos. Os elevadores de antes dos anos 2000 tem a função de uma porta além da porta de correr, tem a função de puxar para abrir e empurrar para soltar, mas depois dos anos 2000 esse tipo de porta não é mais permitido. Não é uma obrigatoriedade trocar esses elevadores, mas é uma opção pois esses tipos de portas acabam apresentando muitos defeitos. E de todas as empresas existem dois orçamentos a manutenção com a troca das portas e a manutenção sem a troca das portas. **Atlas modernização sem troca das portas;** R\$- 1.794.800,00 Atlas; R\$- 166.000,00 Adequação civil; R\$- 1.960.800,00 total; Parcelas de 01 a 24 R\$ 84,70; Parcelas de 25 a 48 R\$ 71,50; Tem alguns serviços que a Atlas não faz, como algumas partes elétricas então teria que adequar essa parte elétrica para que fique 100% adequado. Alexandre explicou sobre as parcelas, essas parcelas serão reajustadas anualmente com um reajuste de 6%, 7%. **Atlas modernização com a troca das portas dos blocos E; F; G, e H;** R\$- 2.547.200,00 Atlas; R\$- 166.000,00 Civil; R\$- 150.000,00 Adequação portas; R\$- 2.863.200,00 Total; Parcelas de 01 a 24 R\$ 126,50, Parcelas de 25 a 48 R\$ 101,34. Alexandre explicou que os valores das parcelas já estão contando com 10% dos inadimplentes. Também relatou que tem um problema com a Atlas por um contrato de 4 anos, se optar por sair da Atlas tem uma multa de 50% das parcelas que irão vencer e está na 20ª parcela. Wanessa (51-E) Tinha uma dúvida sobre o síndico ter dito que talvez não pagariam uma multa. Alexandre mostrou os slides e explicou a moradora; Multa Contratual Atlas: Vigência do contrato é de 4 anos - A multa é 50% de todas as parcelas faltantes até o término do contrato - Valor da parcela 13.570,40 - Multa caso faltando 30x = R\$ 203.556,00. Explicou que teria que entrar com um processo judicial e que seria uma decisão do juiz, assim não tem como saber se

ganharia ou não. **Otis modernização sem portas;** R\$ 1.840.000,00 - 36x R\$97,60 - 42x R\$83,66, **Otis modernização com as portas dos blocos E F G H,** R\$ 2.600.000,00 em 42 x R\$117,70. Alexandre explicou que com a Otis tem tudo incluso nenhum recurso é a parte, mas na Otis seria trocada as portas de 6 blocos não apenas de 4 blocos; os blocos A e B não teriam suas portas trocadas. (morador não se identificou) questionou se não poderia usar o fundo reserva. Alexandre explicou que não poderia por que é um valor para uma emergência, 303 mil de fundo reserva se usar 200 mil tem que repor esse valor pois é pela segurança do condomínio. (morador que não se identificou) Perguntou sobre a inadimplência se tem que pagar já que está incluso com os moradores que não pagam. Explicou que tem que pagar cobrindo a parte dos inadimplentes, deu um exemplo de um apartamento quem tem uma dívida muito grande, (morador não identificado) perguntou se o condomínio tira a casa da pessoa, que foi respondido positivamente que sim, que este apartamento poderá virar patrimônio do condomínio, tendo em vista a petição de adjudicação desta unidade, tirando a pessoa e vendendo o apartamento. Wanessa (51-E) Perguntou referente a elevador não ser um luxo sim uma necessidade, mas de acordo com uma planilha com a quantidade de gastos que podem abranger no valor final, e gostaria de saber sobre as despesas com os funcionários todo mês; Alexandre informou que os gastos com os funcionários devem ser devido ao café da manhã, e designou os valores gastos com padaria e com o café da manhã para os funcionários; Wanessa (51-E) Questionou as despesas pagas pela zeladoria, 1.500/1.900 que não tem nem um valor expressivo. Alexandre retificou que precisa ver verificar estes valores para ver no que foi gasto pois não sabe dizer de cabeça. Wanessa (51-E) Também perguntou sobre os valores gastos com festa junina pelas barracas no ultimo ano. Natanna (G-143) Informou que referente ao valor da festa junina de 4.000 foi por em 2022 terem comprado as barracas, e esse valor volta para o condomínio para próximas celebrações, como por exemplo a próxima festa junina ou dia das crianças. Alexandre tomou a pauta explicando que alguns valores gastos viram patrimônio do condomínio como as barracas compradas, e que na próxima festa junina que tiver o valor arrecadado será gasto nela por isso os valores alteram em alguns anos. Natanna (G-143) Especificou que o valor na festa junina de 2022 foi maior pelo uso das maquininhas de cartão, mas esse dinheiro volta para o condomínio como receita. Wanessa (51-E) Indagou também sobre o valor do gás do refeitório, questionando sobre o valor de seu gás ser baixo, mas o condômino paga alto; Alexandre informou que este é o gasto registrado pelo relógio, que não existe vazamento. Wanessa (51-E) Também perguntou sobre os valores gastos referente ao mercado livre; Alexandre explicou que a grande maioria das compras são feitas pelo MercadoLivre, que hoje se encontra de tudo no MercadoLivre, que pesquisa o produto escolhe o melhor preço e compra, salienta que hoje mesmo comprou uma mola da porta de entrada e uma bateria do relógio de ponto pelo MercadoLivre, que ainda todas as compras possuem 3 orçamentos, Alexandre explicou que os gastos com a festa de dia das crianças é tirado do valor da churrasqueira; Wanessa (51-E) Questionou se essa verba não poderia ir para algo necessário, e esperar para arrumar o elevador quando estiver um valor próximo, e indagou também que as reformas seriam feitas em 3 meses de acordo com o funcionário da empresa de elevadores. Alexandre concordou e explicou novamente que os gastos são para novas comemorações. Eduardo

(111-H) Perguntou se a reforma que será feita mudara o sistema instalando novos. O síndico explicou que essa parte técnica está tomando conhecimento agora, o condomínio tem mais de 20 anos e a parte elétrica é realmente antiga, e muitas coisas foram modernizadas com o tempo, em 2018 foi gasto 300 mil em peças com elevadores, explicou. **Proposta bass tech elevadores** - Sem a troca de portas- R\$ 1.558.984,00; Com a troca de portas- R\$2.546.384,00 - Pagamento através de financiamento bancário; essa empresa não é uma fabricante de elevadores, sim uma terceirizada. **5- Aprovação de rateio individualização da água e ou rateio dos custos não previstos;** Alexandre informou sobre a água, que a média é de 30 reais por pessoa um casal seria 60 reais, é que hoje pagamos entre 100 e 120 reais por apartamento, na individualização seria instalado 2 registros em cada apartamento, demonstrado imagens no telão, comenta que nossa conta de água, sem o poço, apenas com a Sabesp deu 72 mil reais, o custo da individualização ficaria estimadamente 9 parcelas de 136 reais para 2 registros um na lavanderia e o outro no banheiro, assim cada apartamento pagaria exatamente o que usar de água. Explanando sobre o poço artesiano salienta que no mês de dezembro foi encontrado nitrato na água, que o poço foi desligado, contudo, teve que contratar a compra de um filtro contra nitrato que custou quase 40 mil reais, que a primeiro momento o filtro não retirou o nitrato, mas foi devidamente remodelado pelo fabricante a funcionou a contento, com isso foram gastos quase 20mil reais. De dezembro até abril de 2023 tivemos um gasto com a conta de água acima da previsão. R\$ 39.711,07 Filtro nitrato - R\$23.870,00 Gasto acima da previsão com a conta de água - R\$ 8.911,04 Bomba - R\$ 7.507,20 Serviço da troca bomba - TOTAL- 79.999,38 - R\$ 80.000,00 de gastos acima da previsão + 10% de inadimplência R\$ 88.000,00 ÷ 576 apartamentos R\$ 152,00÷ 7 parcelas R\$ 21,82. Alexandre continuou exemplificando sobre os gastos, dizendo que não é culpa dos moradores, sim um assunto do poço. (morador não identificado) Indagou sobre o síndico já ter previsto no ano anterior um aumento na conta de água, e disse que ouve um abuso por parte dos moradores nesse quesito. Eduardo (111-H) Tinha 2 questões sobre a individualização da água, a primeira sobre a tecnologia do relógio apresentado funciona com os canos do condomínio, pois em muitos lugares o cano é de metal, e ele viu que não funcionam neles. Alexandre explicou que funciona, mas também sobre o que o morador falou ele acha que não tem canos de metal nos blocos G e H. No contrato da empresa fala que para os canos de metal tem uma adequação, mas não falam nada sobre os preços. Eduardo (111-H) Completou com a segunda pergunta se os relógios da empresa apresentada são compatíveis com outras marcas pois considerando que seja aprovada, hoje estão com essa marca, mas amanhã podem mudar e o relógio se tornar incompatível. Alexandre relatou que pode, que tem a outra opção de não contratar essa empresa e apenas contratar alguém para instalar esse relógio, e nos mesmos administrarmos as contas, mas não acha viável, que caso o contrato seja encerrado existe várias empresas que controlam esta mesma tecnologia; que a cobrança seria de aproximadamente 4 reais por relógio, ou seja, cada morador pagaria 8 reais pois seriam instalados 2 relógios por apartamento. Greyse (142-E) Indagou referente ao poço dizendo que se o poço tem tantos gastos, em que sentido ele ajuda o condomínio. Alexandre relata que em média temos 14 mil de economia com o poço, não pagamos pela água do poço, mas pagamos pela água do esgoto. Explica que

se a gente paga 1000 reais de água temos 1000 reais de esgoto, ou seja, 2000 reais de conta, como a nossa água é tirada da bacia do alto Tiete a Sabesp não pode nos cobrar em relação a água, mas ela pode cobrar em relação ao esgoto. Portanto se pagarmos 14mil de esgoto, economizamos 14 mil de água então 14mil x 12 meses pouparíamos mais de 168 mil anual. Alexandre comenta também sobre um outro projeto de fazer um segundo poço, se não tivéssemos tido problemas com os elevadores e com a água, a reunião seria sobre o projeto de colocar cobertura dos carros. Alexandre (154-A) Opinou sobre uma possível captação da água da chuva, para utilizar em algumas áreas comuns. O síndico justificou que isso já foi pensado, mas o condomínio é muito grande, quando a água do poço estava parada até poderia usar para as áreas comuns, porém não tem como locomover a água do poço para a quadra, um exemplo. Pensando nisso descartaram a ideia. Ainda sobre a questão dos elevadores Cristiane (B-91) Argumenta que mesmo fazendo a troca dos elevadores não significa que não vai quebrar novamente. Ricardo (131-B) Demandou se na individualização da água seria realizado rompendo, por exemplo a lavanderia, e qual seria o trabalho feito. Alexandre simplificou mostrando os slides de onde ficariam os registros colocados, e explicou também que tem moradores que tem armários ou espelhos nas áreas indicadas e teriam que tirar caso fossemos colocar esses registros. Daniel (112-B) Argumentou sobre cortar a água dos inadimplentes. Alexandre explicou que existe algumas individualizações de água que tem essa opção, mas no sistema do nosso prédio não daria para fazer isso. Fatima (124-H) Questionou se com os 40 mil da churrasqueira não daria para pagar essa despesa, dos registros. Alexandre conciliou, dizendo que sim era uma opção, mas teria que arcar primeiramente com os problemas nas churrasqueiras, e explicou que o valor total não daria para tirar no máximo 30 mil e que já ajudaria, e se tirasse esse valor de R\$ 21,82 cairia R\$6,00 ou seja ficando 15,82. Fatima (124-H) Completou dizendo que por isso acaba sendo pertinente tirar as dúvidas, assim ficam sabendo o que é ou não possível realizar, e questionou sobre esperar 2 anos para realizar a reforma dos elevadores, até mesmo para os moradores irem se preparando pois tem muitos moradores que talvez nesse momento não conseguiriam passar por uma reforma como essa. Alexandre informou também que as parcelas serão reajustadas todos os anos. Sandra (F-012) Questionou sobre o tempo de contrato com a Atlas, se não podemos ir nos preparando, porque como outra moradora falou as despesas são altas. Também sobre o poço, afirmou que o poço voltando a funcionar é ótimo para o condomínio pois já passamos por uma terrível seca, que até foi pensado pelos moradores em pegar água da chuva, e sobre a economia de água quem não economizou em todo esse tempo não vai fazer isso agora, então que tem sim que planejar individualizar, mas não precisa fazer tudo de uma vez, e é importante ver e analisar toda a situação primeiro. Alexandre indicou fazer um fundo de reserva para os elevadores com por exemplo 30 reais durante 30 meses, assim teríamos um bom valor para dar de entrada. Cristiane (91-B) iniciou a votação sobre **-5 Aprovação de rateio individualização da água e ou rateio dos custos não previstos; 9** moradores votaram a favor e 111 moradores votaram contra a individualização da água, ficando reprovado por maioria dos votos. Colocado em votação o rateio dos custos não previstos usando 30 mil reais do saldo da churrasqueira, 99 moradores votaram a favor, 20 votaram contra e 1 se abstém, ficando aprovado por maioria dos votos o rateio de 7

parcelas arredondadas de R\$15 reais. Daniel (112-B) Questionou se é possível por exemplo pegar o orçamento da modernização dos blocos A e B e ratear os custos apenas para os moradores destes blocos. Alexandre comunicou sobre as contas já estarem feitas, mas ele não apresentou porque o condomínio sempre foi um só, e o bloco A e B por exemplo já pagaram manutenção dos outros blocos. Cristiane (91-B) Iniciou a votação **4- aprovação de rateio para reforma dos elevadores;** 111 moradores votaram contra, 06 votaram a favor e 3 se abstém, ficando reprovado por maioria dos votos. **6- Outros assuntos de interesse do condomínio;** Bianca (84-F) Expõe sua vontade de estender os horários da zeladoria no sábado pois não consegue retirar suas encomendas a tempo. Alexandre explicou que esse assunto precisa ser reservado e conversado em uma próxima assembleia. O síndico também comentou sobre o portão de acesso a passarela e ao estacionamento, que agora está ficando o dia inteiro fechado pois as crianças estavam correndo no estacionamento, e está pedindo consentimento dos moradores para a mudança disso. Fatima (124-H) Sugere colocar outro portão próximo. Alexandre explicou que pode apresentar um projeto, mas se acontecer algo de fato com alguma criança o condomínio não se responsabiliza por isso. A Sra. Presidente Cristiane as 23:04hrs declarou assembleia encerrada.

Cristiane J. Ferreira

Presidente: Cristiane Corrêa Ferreira.

CPF: 12908997874

Geovana Vieira Pereira

Secretária: Geovana Vieira Pereira

CPF: 41112088-16



6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial: Radislau Lamotta

Rua Benjamin Constant, 152 - Centro

Tel.: (XX11) 3107-0031 - (XX11) 3106-3142 - Email: 6rtd@6rtd.com.br - Site: www.6rtd.com.br

REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS

Nº 1.941.593 de 07/06/2023

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo 7 (sete) páginas, foi apresentado em 07/06/2023, protocolado sob nº 1.946.518, tendo sido registrado eletronicamente sob nº 1.941.593 no Livro de Registro B deste 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, na presente data.

Denominação

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CAMPOS DE PIRATININGA

CNPJ nº 03.074.257/0001-86

Natureza:

ATA DE CONDOMÍNIO

São Paulo, 07 de junho de 2023

Ubiratan Alex Silverio
Escrevente Autorizado

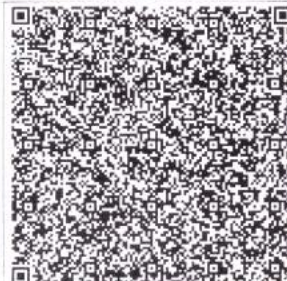
Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 93,46	R\$ 26,61	R\$ 18,19	R\$ 4,93	R\$ 6,39
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 4,50	R\$ 1,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 156,03



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdtsp.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qr code.

00211314341828176



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1136544TIDB000022496BF23J